



COMPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIALISE EM UMA CLÍNICA NO MUNICÍPIO BRASÍLIA DE MINAS-MG

Autor(es): Letícia Caroline Gomes Martins, Gracyele Fabrícia Cangussu Nunes, Edson Wagner Silva Cangussu

Introdução: Um dos problemas de saúde pública é a doença renal crônica. Neste contexto, o tratamento dialítico mais utilizado é a hemodiálise (HD). Este consiste na filtração extracorpórea do sangue realizada por uma máquina. É encontrada alta prevalência de desnutrição nesses pacientes, que pode variar entre 10% e 70%. O objetivo deste trabalho é de comparar os resultados da avaliação nutricional subjetiva global modificada (ANS) com os achados clínicos (albumina sérica) e antropométricos (peso seco, altura e IMC) de pacientes submetidos à hemodiálise em uma clínica no município de Brasília de Minas (MG). **Metodologia:** Foram avaliados 43 pacientes de ambos os sexos (sendo 51% do sexo feminino), numa faixa etária entre 19 e 73 anos, com tempo médio de diálise de 52 meses. Para avaliação antropométrica foi aferido o peso, a altura e calculado o índice de massa corporal (IMC). Para o peso, foi utilizada balança digital micheletti, para estatura foi usada uma fita métrica afixada na parede na altura de 50 cm. Foi aplicado o questionário da ANS em forma de entrevista. Para obter o valor da albumina sérica foi realizado busca no prontuário eletrônico através do Software Nefrodata ACD. **Resultados:** Em relação ao IMC nota-se maior número de eutróficos no sexo masculino (61,9%) e excesso de peso no sexo feminino (54,5%). A prevalência de desnutrição na população estudada foi de 11%. A albumina sérica média foi de 3,8g/dl caracterizando um baixo índice de desnutrição. Quanto a ANS foi encontrado 72,9% (n=31) de classificação sete, onde a maioria é caracterizada como bem nutrido ou desnutrido leve. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos com os exames clínicos e antropométricos observa-se que estes foram coerentes com a classificação da ANS. Logo, a ANS se mostra um instrumento de avaliação eficaz e confiável, além de ter fácil reprodutibilidade e aplicação não invasiva, ela permite a identificação de pacientes em risco tornando-se uma potente aliada na intervenção dietética precoce evitando a depleção nutricional e, consequentemente maior índice de morbimortalidade.